

JUSTIFICATIVA
PL 0689/2013

O presente Projeto de Lei, solicitado pelos comerciantes da localidade, tem como principal objetivo o reconhecimento oficial do nome da Praça que se encontra em logradouro público inominado, entre a Avenida Osvaldo Valle Cordeiro e a Rua Pero Vaz de Caminha, na Cidade Líder, zona Leste da Capital.

A referida praça foi recentemente reformada pela Prefeitura Municipal. Assim, foi solicitada denominação pelos comerciantes locais, para que o Sr. José Antonio da Silva, comerciante pioneiro do bairro Parque Savoy City, seja devidamente homenageado.

Migrante nordestino, "Zé" como era conhecido construiu sua trajetória no bairro, sendo vítima fatal de um assalto em 20 de julho de 1999.

Denominar assim, o logradouro público em sua homenagem é ao mesmo tempo um protesto contra a violência que aflige nossas periferias, e um apelo pela paz, que tanto almejamos.

Em face do exposto, solicito a colaboração dos nobres Vereadores e Vereadoras desta Casa para aprovação da presente propositura, uma vez que revestida de interesse público.

Em 4 de julho de 1966, nascia em Vertentes, interior de Pernambuco, JOSÉ ANTONIO DA SILVA, nono entre os quatorze filhos de Antonio Agostinho da Silva e Maria Francisca da Silva. Ainda criança veio para São Paulo, acompanhado de sua mãe e seus irmãos mais novos, ao encontro de seu pai e seus irmãos mais velhos que aqui já estavam.

Aos 11 anos estudava e já trabalhava no comércio, um pequeno mercado de seu irmão mais velho, Severino Antonio da Silva, do qual ficou conhecido como uns dos primeiros comerciantes do bairro Parque Savoy City, o qual na época era um bairro em desenvolvimento, sem nenhuma infra-estrutura, onde descobriu sua verdadeira paixão pelo comércio.

Com aproximadamente 20 anos foi trabalhar com seu irmão Lourinaldo Antonio da Silva, que também possuía um pequeno mercado localizado no mesmo bairro. Conhecido e querido por todos era carinhosamente chamado de ZÉ. Conheceu sua futura esposa Eluciene com a qual construiu sua família, juntou uma pequena quantia em dinheiro e montou o seu próprio comércio, uma mercearia, no Jardim Manha.

Após alguns anos, vendeu sua mercearia e se tornou sócio de seu irmão Lourinaldo, também chamado por todos carinhosamente de Biro, onde montaram a Casa do Norte Savoy, situada na Avenida Osvaldo Vale Cordeiro 822.

Zé era uma pessoa muito carismática, pois por onde passava fazia amizades, não havendo uma pessoa naquele bairro que não gostasse dele. Era o mais atencioso, amoroso, amigo e companheiro de toda sua família e após a morte de sua mãe, fato que abalara a todos, Zé se destacou ainda mais, fazendo com que todos permanecessem unidos, constantemente ia visitar seus irmãos e em uma dessas visitas, no dia 20 de julho de 1999, saiu do seu comércio para ver seu irmão mais velho e sua cunhada Mariazinha no mercado em que começou sua vida profissional e chegando ao local, por volta das 19 h entrou no mercado não observando que o mesmo estava sendo assaltado, os meliantes se assustaram com sua presença atirando em suas costas e saíram sem levar nada do local.

Começa aí uma história triste, onde infelizmente não se teve um final feliz.

Ao saber do fato ocorrido, seu irmão Biro correu ao local, porém um cliente que presenciou tudo, já havia levado ZÉ ao hospital Santa Marcelina e por volta das 23:45 h JOSÉ ANTONIO DA SILVA entrou em óbito devido a uma hemorragia

interna aguda traumática por instrumento pérfuro contundente, como consta na certidão de óbito do mesmo.

Ao longo de todos esses anos com a ausência de ZÉ, tanto o bairro quanto a Casa do Norte cresceram, muitos vieram e muitos se foram, mas aqueles que viram e participaram da carreata pelas ruas do bairro no dia do seu enterro como uma forma de homenagem, dor e saudades que todos tinham pelo ZÉ sempre vão saber que, assim como ele, ninguém precisa de dinheiro, imóveis ou tesouros para sermos felizes, pois a felicidade está na verdade, em nossos corações, assim como estava no coração de nosso saudoso ZÉ.

Por isso, JOSÉ ANTONIO DA SILVA merece hoje e sempre, não somente nosso respeito e consideração, mas também todas as homenagens que podemos prestar-lhe.